



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves
Unidade de Ensino Descentralizada de Santo Augusto

Rua Batista Andrighetto 1100 – Bairro Floresta
Santo Augusto-RS CEP 98590-000
www.cefetbg.gov.br; uned.santoaugusto@yahoo.com.br



PLANO DE CURSO

Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com Educação Básica na modalidade da Educação de Jovens e Adultos – PROEJA

Técnico em Operações Comerciais

Aprovado pelo Conselho Diretor na data de 19 de fevereiro de 2008, conforme resolução 001 da data de 20 de fevereiro de 2008.

Santo Augusto, fevereiro de 2008

Sumário

1	Apresentação	4
2	Justificativa.....	7
3	Características da área de comércio	8
4	Objetivos do Curso.....	8
4.1	Gerais.....	8
4.2	Específicos (Formação Profissional).....	9
5	Requisitos para o ingresso.....	9
6	Seleção	10
7	Perfil profissional de conclusão	10
8	Organização Curricular	12
8.1	A Construção do Currículo e seus Desafios	12
9	Disciplinas e Componentes Curriculares	16
10	Disciplinas da Base Nacional Comum	17
10.1	Arte	17
10.2	Biologia.....	19
10.3	Filosofia	20
10.4	Física.....	23
10.5	Geografia.....	24
10.6	História.....	25
10.7	Língua Estrangeira - Espanhol.....	30
10.8	Língua Portuguesa e Literatura.....	30
10.9	Matemática.....	34
10.10	Química.....	35
10.11	Sociologia	36
11	Disciplinas do Núcleo Profissional	39
11.1	Administração de Pessoal	39
11.2	Administração de Produção e de Materiais	40
11.3	Administração Financeira	41
11.4	Conjuntura Econômica.....	42
11.5	Contabilidade Geral e Gerencial.....	43
11.6	Direito Civil e Comercial.....	43
11.7	Direito Trabalhista	45
11.8	Direito Tributário	46
11.9	Economia Solidária e Empreendedorismo.....	48
11.10	Gestão de Sistemas de Informação	49
11.11	Informática Aplicada	51
11.12	Marketing e Comercialização	53
11.13	Matemática Financeira.....	55
11.14	Técnicas Administrativas.....	56
12	Metodologia	57
13	Frequência	57
14	Avaliação.....	58
15	Certificação	59
	Referências	61

IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

INSTITUIÇÃO: Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves,
Unidade de Ensino Descentralizada de Santo Augusto

ENDEREÇO: Rua Batista Andrighetto, 1100

CEP: 98.590-000

TELEFONE: (055) 37814538

CURSO: Ensino Médio Integrado à Formação Profissional na modalidade da Educação de Jovens e Adultos

HABILITAÇÃO: Técnico em Operações Comerciais

MODALIDADE: Educação de Jovens e Adultos

DURAÇÃO: 6 Semestres

NÚMERO DE TURMAS: 01

NÚMERO DE VAGAS: 40

CARGA HORÁRIA: 2400 horas

ESTÁGIO: 360 horas

1 Apresentação

Historicamente, a Educação de Jovens e Adultos implementada em nosso país se constituiu basicamente de políticas públicas que se restringiram à alfabetização. Essas políticas quando voltadas ao Ensino Fundamental e Médio, não passaram de programas efêmeros, que não conseguiram responder aos anseios e necessidades da sociedade brasileira.

A falta de políticas públicas perenes e consistentes no âmbito da EJA resultou em um passivo educacional, que hoje constitui um grande desafio à sociedade brasileira e às instituições de educação do país.

Esse passivo se apresenta como uma dívida social e histórica da sociedade brasileira para com ela mesma. O pagamento dessa dívida representa o resgate da dignidade, da cidadania e da auto-estima de uma imensa parcela de brasileiros que ao longo de nossa história vêm sendo contabilizada como números e não como pessoas excluídas do sistema educacional em nosso país.

Conforme os estudos do IBGE/PNAD 2003, 63 milhões de jovens e adultos estão excluídos da educação básica em todos os seus níveis, desde a alfabetização, até o Ensino Médio e Educação Profissional. Estes jovens e adultos em um determinado momento de suas vidas foram obrigados a abandonar a escola, pressionados por uma série de motivos, como reprovações (resultantes de uma escola diversa a realidade do aluno) ou mesmo pela necessidade de sobrevivência e auxílio na composição da renda familiar.

O PROEJA (Programa de Integração da Educação Profissional com Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos) foi instituído inicialmente pelo Decreto 5478 de 25 de junho de 2005. Após discussões com as instituições federais de educação tecnológica que reivindicavam, entre outros pontos, maior prazo para a implementação do Programa, o decreto foi substituído pelo 5840 de 13 de julho de 2006.

O Programa a ser implementado na rede federal de educação profissional, e que pode também ser adotado pelos estados e Municípios, surge como uma nova perspectiva para jovens e adultos que não tiveram condições de completar a educação básica no chamado “tempo próprio”. Cabe salientar aqui que essa nova perspectiva rompe inclusive com o termo “tempo próprio”, mostrando que todo tempo é próprio para construir cidadania e inclusão social.

O PROEJA se constitui como uma política pública, uma ferramenta, que representa a real possibilidade de resgate da cidadania dessa parcela da população que vem a cada dia aumentando os números das estatísticas da exclusão na educação de nosso país.

O rompimento com a exclusão deve ser o norte das instituições de educação, que vêm a cada dia aumentar o número de jovens que buscam na EJA retomar o tempo que fora roubado pela dura realidade sócio-econômica brasileira, que condena crianças ao trabalho e a desistência do aprendizado na escola.

O retorno ao ambiente escolar por parte desses jovens, objetiva, além da dignidade, uma nova oportunidade de inserção no mundo do trabalho formal, que exige cada vez mais certificações e qualificações profissionais.

As instituições federais de educação profissional têm, nesse sentido, um papel fundamental, que é inserir essa parcela excluída a uma educação profissional de qualidade. Assim, visando contribuir com a comunidade de nosso município, bem como com a região, a Unidade do Cefet-BG em Santo Augusto-RS propõe no âmbito do PROEJA o Curso de Técnico em Operações Comerciais.

Salientamos ainda que com o oferecimento da EJA integrada à educação profissional o Cefet-BG irá responder a um anseio social e cumprir sua função reparadora de uma dívida social, como bem nos lembra o Parecer CEB/CNE 11/00:

Fazer a reparação desta realidade, dívida inscrita em nossa história social e na vida de tantos indivíduos, é um imperativo e um dos fins da EJA porque reconhece o advento para todos deste princípio de igualdade.

Desse modo, a **função reparadora** da EJA, no limite, significa não só a entrada no circuito dos direitos civis pela restauração de um direito negado: o direito a uma escola de qualidade, mas também o reconhecimento daquela igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano.

O oferecimento de um curso na modalidade EJA deve tomar para si o grande desafio de, realmente, responder às necessidades daqueles que, por razões diversas, estão excluídos da escola e impedidos de concluir sua escolaridade. Numa sociedade onde ocorre um processo histórico e constante de desigualdade com exclusão social, a EJA aparece como uma possibilidade pedagógica para ser agente de equalização, ou seja, na minimização dos efeitos desse processo pela qualificação dos trabalhadores que não tiveram oportunidade até o momento.

Salientamos com isso que a EJA comporta, além da função reparadora, as funções **equalizadora e qualificadora**. Conforme o Parecer CNE/CEB 11/00:

A equidade é a forma pela qual se distribuem os bens sociais de modo a garantir uma redistribuição e alocação em vista de mais igualdade, consideradas as situações específicas. Segundo Aristóteles, a *equidade é a retificação da lei onde esta se revela insuficiente pelo seu caráter universal*. (Ética a Nicômaco, V, 14, 1.137 b, 26). Neste sentido, os desfavorecidos frente ao acesso e permanência na escola devem receber proporcionalmente maiores oportunidades que os outros. Por esta função, o indivíduo que teve sustada sua formação, qualquer tenha sido a razão, busca restabelecer sua trajetória escolar de modo a readquirir a oportunidade de um ponto igualitário no jogo conflitual da sociedade.

Respeitando essa necessidade de equidade, cabe à Instituição oferecer um curso que propicie a inclusão e permanência de jovens e adultos na escola, idéia que é respaldada no parecer 11/00, quando são citadas as palavras do pensador Norberto Bobbio:

Analizando a noção de igualdade de oportunidades, Bobbio (1996) assim se posiciona:

Mas não é supérfluo, ao contrário, chamar atenção para o fato de que, precisamente a fim de colocar indivíduos desiguais por nascimento nas mesmas condições de partida, pode ser necessário favorecer os mais pobres e desfavorecer os mais ricos, isto é introduzir artificialmente, ou imperativamente, discriminações que de outro modo não existiriam... Desse modo, uma desigualdade torna-se instrumento de igualdade pelo simples motivo de que corrige uma desigualdade anterior: a nova igualdade é o resultado da equiparação de duas desigualdades. (p. 32)

Nesse sentido, como afirma o referido Parecer, a EJA representa a possibilidade de efetivar a inclusão para todos e ainda a qualificação inclusive para idosos. A função qualificadora seria, portanto, a função permanente da EJA de propiciar a todos o desenvolvimento da autonomia para a construção de conhecimentos, por toda a vida. Citando mais uma vez o Parecer, diríamos que:

Este sentido da EJA é uma promessa a ser realizada na conquista de conhecimentos até então obstaculizados por uma sociedade onde o imperativo do sobreviver comprime os espaços da estética, da igualdade e da liberdade.

(...) A função qualificadora é também um apelo para as instituições de ensino e pesquisa no sentido da produção adequada de material didático que seja permanente enquanto processo, mutável na variabilidade de conteúdos e contemporânea no uso de e no acesso a meios eletrônicos da comunicação.

A Educação de Jovens e Adultos, como uma modalidade da Educação Básica, tem a sua especificidade e, por isso mesmo, necessita de uma proposta pedagógica própria. Não se trata aqui apenas de adaptar o currículo do Ensino Médio e do Ensino Técnico para a EJA. O desafio, portanto, que se coloca é: *Como trabalhar a formação profissional com Jovens e Adultos, visando a inclusão no mundo do trabalho, de uma maneira diferenciada tanto do Ensino Técnico quanto do Ensino Médio?*

Procuraremos responder a esta questão ao longo desse plano de curso, almejando realmente a integração da formação geral de Ensino Médio à formação profissional de jovens e adultos, verdadeira natureza do PROEJA.

2 Justificativa

Partindo do princípio básico e legal prescrito pela Constituição Federal do Brasil de 1988, segundo a qual “a educação é um direito de todos”, e do que a “LDB determina em seu art. 37 que cursos e exames são meios pelos quais o poder público deve viabilizar o acesso do jovem e adulto na escola de modo a permitir o prosseguimento de estudos em caráter regular tendo como referência a base nacional comum dos componentes curriculares”, justifica-se o oferecimento do curso, no âmbito do PROEJA por esta Instituição.

Cabe lembrar que a EJA, por meio de sua função reparadora bem como da qualificadora, tem a missão de, além de qualificar para o mundo do trabalho, possibilitar chances de inserção social de jovens e adultos, que, por razões diversas, não completaram sua escolarização.

Uma vez que há, no município de Santo Augusto e Região, uma demanda de Jovens e Adultos - que somente cursaram o Ensino Fundamental - pela continuidade de sua formação em nível de Ensino Médio, justifica-se, no âmbito do PROEJA, o oferecimento de um curso técnico, que venha a contribuir com a qualificação profissional desse público.

Além de fomentar a formação de cidadãos conscientes e críticos, buscar-se-á o desenvolvimento do espírito cooperativo, empreendedor e também solidário. Nesse sentido, a

formação integral pretendida é fundamental para que o egresso construa sua autonomia, além da capacitação profissional de modo a constituir uma nova relação entre homem e trabalho.

3 Características da área de comércio

Segundo o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos – documento ainda em consulta pública – a área profissional de operações comerciais aplica métodos de comercialização de bens e serviços, visando à competitividade no mercado e atendendo as diretrizes organizacionais. Comunica previsões e demandas aos fornecedores. Efetua controle quantitativo e qualitativo de produtos e procede a sua armazenagem no estabelecimento comercial. Operacionaliza planos de marketing e comunicação, logística, recursos humanos e comercialização.

4 Objetivos do Curso

4.1 Gerais

- Proporcionar aos jovens e adultos excluídos do processo educacional em tempo regular, a oportunidade de fazerem ou concluírem o Ensino Médio;
- Oferecer uma Educação para Jovens e Adultos, baseada na construção do conhecimento no coletivo, que aponte para a resolução de problemas, para o desenvolvimento da aprendizagem, que possibilite a reflexão permanente sobre a prática de forma interdisciplinar e contextualizada;
- Oferecer aos jovens e adultos uma oportunidade de articular as experiências da vida com os saberes escolares, ampliando sua inserção no mundo do trabalho;
- Preparar cidadãos para a vida, com perspectiva de educação continuada visando a inclusão social;
- Oferecer ao jovem e adulto a oportunidade, integrando uma formação de Ensino Médio a uma formação profissional, de inserção no mundo do trabalho pelo conhecimento dos componentes científicos, tecnológicos, sócio-culturais e de linguagens.

4.2 Específicos (Formação Profissional)

- Possibilitar que jovens e adultos construam um conceito de cidadania, que lhes proporcione condições de fazer uma crítica do mundo social e do trabalho em que se inserem;
- Proporcionar momentos para o desenvolvimento do senso-crítico dos jovens e adultos, de forma que tenham condições de analisar criticamente a realidade sócio-econômica em que vivem, na qual a questão do trabalho, da competitividade e do empreendedorismo são centrais para a sua autonomia como trabalhadores que estão se requalificando;
- Possibilitar que os jovens e adultos, valendo-se de ferramental técnico (noções de matemática financeira, informática básica, redação técnica, relações humanas, economia solidária e empreendedorismo), tenham condições de, futuramente, inserirem-se no mundo do trabalho, tanto na área de comércio quanto na de prestação de serviços, desempenhando tarefas comumente exigidas nesses segmentos;
- Formar profissionais com conhecimento técnico, possuidores de competências e habilidades administrativas que possam fazer parte e interagir com o sistema econômico/produtivo;
- Disponibilizar ao mundo do trabalho, especificamente na área de comércio e serviços, profissionais qualificados e em compasso com uma sociedade em constante mudança e acelerado avanço tecnológico;
- Habilitar profissionais comprometidos com a organização, qualidade no atendimento e satisfação do cliente;
- Desenvolver a autonomia e a capacidade empreendedora, de modo que o profissional tenha visão de novas oportunidades de trabalho e geração de emprego e renda, fomentando assim o surgimento de novos empreendimentos.

5 Requisitos para o ingresso

- Ensino Fundamental Completo
- Idade mínima de 18 anos, conforme legislação vigente.

6 Seleção

A seleção será realizada através de sorteio público, com data, local e horário divulgados em edital específico. Tendo sido sorteado, o candidato deverá realizar todas as etapas da matrícula, nas datas estabelecidas pelo Calendário de Matrícula, sob pena de perder sua vaga.

7 Perfil profissional de conclusão

O Perfil Profissional de Conclusão do Técnico em Operações Comerciais contempla as Competências Gerais da Área do Comércio, acrescida de Competências Específicas. Com um trabalho diferenciado do Ensino Médio regular integrado a uma formação profissional, buscam-se cidadãos comprometidos com a construção de *“um mundo em que a violência ceda lugar ao diálogo e à cultura baseada na justiça”* (Declaração de Hamburgo sobre EJA). Assim, o aluno, ao concluir seus estudos, deverá estar apto a uma releitura de mundo no qual está inserido para ser capaz de construir *“conhecimentos, habilidades e valores que transcendam os espaços formais da escolaridade e o conduzam à realização de si mesmo e ao reconhecimento do outro como sujeito”*. (Parecer CNE/CEB nº 11/00).

Além dessa missão formadora, pretende-se, no âmbito do PROEJA, requalificar trabalhadores, de modo que jovens e adultos egressos do programa terão adquirido e aprimorado competências e habilidades, o que lhes proporcionará mais chances de inserção no mundo do trabalho.

As Competências Profissionais Gerais da Área do Comércio, conforme DCN são:

- Identificar a organização e os processos próprios de uma empresa comercial ou dos setores responsáveis pela comercialização em organização não comercial;
- Identificar e formular estratégias de planejamento de marketing, de armazenamento e distribuição física de produtos, de compra e venda, de pós-venda;
- Identificar e analisar, na composição de estratégia comercial global, os efeitos de diferentes fatores, tais como o preço, praça ou ponto, produto ou serviço e estratégias de venda;

- Aplicar princípios e conceitos, tais como patrimônio, faturamento, lucro bruto e lucro líquido, custos e despesas, margem de contribuição e outros relacionados com produtividade e lucratividade;
- Coletar, organizar e analisar dados relevantes para as atividades de comercialização, tais como concorrência, demanda, volumes de venda por loja ou por outro vendedor e outros relacionados com desempenho empresarial;
- Desenhar modelos de bancos de dados sobre clientes, fornecedores, produtos, entre outros;
- Identificar e interpretar a legislação que regula as atividades de comercialização, tais como as normas referentes aos direitos do consumidor, aos contratos comerciais, às normas de higiene e segurança, ao comércio exterior, às questões tributária e fiscais;
- Controlar estoques, utilizando técnicas e modelos adequados;
- Utilizar técnicas de venda, de atração de clientes e de atendimento pessoal ou por meios eletrônicos;
- Precificar bens e serviços utilizando técnicas e modelos próprios;
- Aplicar conceitos de matemática financeira (juro, descontos, prestações) e calcular valores, utilizando-se de calculadoras financeiras ou de planilhas de cálculo;
- Realizar transações comerciais nacionais e internacionais.

O Perfil Profissional do Técnico em Operações Comerciais abrange as seguintes competências específicas:

- Identificar oportunidades e negócios a partir de uma visão empreendedora;
- Identificar as estratégias de marketing (promoções, eventos, propaganda e publicidade) que podem ser adotadas de acordo com o mercado;
- Utilizar a informática como ferramenta fundamental para a organização do trabalho;
- Ter noções de línguas estrangeiras como elemento diferencial no atendimento ao cliente;
- Conhecer as bases da legislação comercial;
- Aplicar cálculos de matemática financeira e comercial;
- Conhecer e aplicar técnicas de atendimento ao público e prestação de serviços;
- Controlar estoque, distribuição e manuseio das mercadorias;
- Desenvolver o trabalho em equipe, promovendo clima adequado às relações interpessoais, fomentando o crescimento coletivo;
- Identificar e aplicar conhecimentos básicos em administração e gestão de empresas;

- Planejar e realizar pesquisas de mercado;
- Avaliar os custos dos produtos e/ou serviços, definindo parâmetros para negociação de compra e venda ou prestação dos serviços;
- Organizar vitrines e lay out interno;
- Redigir documentos (ofícios, requerimentos, memorandos), além de aplicar os códigos de linguagem de forma correta e coerente com as diversas áreas do conhecimento.

8 Organização Curricular

8.1 A Construção do Currículo e seus Desafios

De início, gostaríamos de afirmar que os desafios de todos que se dedicam à educação são constantes e, entre eles, está a ininterrupta luta na construção de uma educação que seja inclusiva, que forme cidadãos, enfim que resgate aqueles que não tiveram oportunidade de prosseguir seus estudos na idade própria.

Invariavelmente, o fracasso escolar é um reflexo direto da exclusão social, que nega o direito à educação. Conforme o parecer 11/00 do CNE/CEB, a Educação de Jovens e Adultos é a restauração de um direito negado; neste sentido, a modalidade tem uma função reparadora, como já mencionada anteriormente.

Como mostra o Parecer, os postulantes à EJA se caracterizam por serem:

... adultos ou jovens adultos, via de regra mais pobres e com vida escolar mais acidentada. Estudantes que aspiram a trabalhar, trabalhadores que precisam estudar, a clientela do ensino médio tende a tornar-se mais heterogênea, tanto etária quanto socioeconomicamente, pela incorporação crescente de jovens adultos originários de grupos sociais, até o presente, sub-representados nessa etapa da escolaridade.

O parecer 11/00 aponta no sentido da instituição de uma proposta pedagógica própria, que não fique restrito a simples alfabetização e inclusão do jovem e adulto no mundo dos letrados, mas sim formar cidadãos. Enfim, emancipação, em todos os sentidos.

A construção de uma proposta pedagógica própria, reparadora e emancipadora passa pela análise dos processos educativos predominantes e pela busca de ruptura com o modelo desgastado e constituição de uma educação verdadeiramente inclusiva.

As mudanças que vêm ocorrendo nos modelos educacionais nas últimas décadas têm provocado a busca de alternativas pedagógicas que garantam a coerência com as novas concepções e finalidades do processo educativo.

Atualmente, a crise na educação revela-se principalmente através da contraposição entre o modelo de educação tradicional, expressa pela pedagogia da transmissão, na qual o professor é o centro, aquele que sabe e deposita conhecimento nos alunos (Concepção Bancária de Educação, conceito utilizado por Paulo Freire em sua obra *Pedagogia do Oprimido*). Além da aquisição de conhecimentos de maneira desvinculada da realidade do aluno e de forma fragmentada; e a concepção crítico-reflexiva, baseada na construção do conhecimento a partir da problematização da realidade, da articulação entre a teoria e a prática, da interdisciplinaridade e da participação ativa do aluno nos processos de ensino e de aprendizagem, de tal forma que o professor também aprende e, ainda, participa com os alunos na construção do conhecimento.

Neste contexto, se coloca o desafio da construção da base curricular escolar, como uma ferramenta, que irá contribuir efetivamente para um processo educativo que realmente cumpra o papel reparador da EJA, que é a formação de cidadãos agentes na construção da cidadania e de uma sociedade mais justa e fraterna.

Assumir na EJA a concepção crítico-reflexiva pressupõe a utilização de metodologias de aprendizagem coerentes com os propósitos da mesma.

A problemática da definição do que é conteúdo de ensino e como constituir-lo é um ponto complexo, com vários enfoques dentro das correntes do pensamento educativo. Desta forma, é necessário criar situações de ensino e de aprendizagem nas quais a relevância dos conteúdos selecionados no projeto curricular permita que os alunos possam interagir com o objeto de estudo, propiciando a construção e a reconstrução do conhecimento. Assim, o conceito de conteúdo do ensino deve ser visto como uma construção social, e não como algo estático.

A construção social do currículo, termo usado pelo autor Gimeno Sacristán, mostra que *“uma vez escolhido o que será ensinado, será necessário ajustar a matéria pedagogicamente ao aluno, dosá-la, ordenar suas dificuldades e justificá-las”*.

Na educação, a fonte do currículo deve ser cultura que vem de uma sociedade; assim, a construção do currículo deve ser feita a partir de critérios pedagógicos, mas é necessário que se considere as características sociais da comunidade escolar, e no caso da EJA, do público alvo.

A construção do currículo, historicamente, sofre influências advindas de várias forças da sociedade, com condicionamentos econômicos, políticos e sociais. Assim, a seleção de conteúdos considerada apropriada sempre foi determinada pelo contexto, pelas forças dominantes, e pelos valores que foram delineando o que se acredita que é valioso para ser

ensinado e transmitido. O processo de seleção dos conteúdos reflete, muitas vezes, a divisão social, caracterizada pelos antagonismos como homem/mulher, branco/negro, rico/pobre, criança do meio rural/criança do meio urbano. Dessa forma, o currículo regula não apenas os conteúdos que se lecionam, mas também os distribui socialmente.

Percebemos aqui uma questão em disputa. Nem todos têm o mesmo poder decisório, de modo que interesses e posições de especialistas se sobrepõem aos interesses de uma comunidade. Os processos de decisão na confecção e renovação de currículos não estão abertos igualmente a todas as partes envolvidas. Sendo que pais, alunos, professores, empresários, especialistas interferem com pesos muito desiguais frente às decisões. Isto resulta em uma educação voltada aos interesses econômicos, deixando a formação humana de lado.

Atualmente, o projeto de sociedade, tanto do ponto de vista econômico quanto ideológico, que se vem implantando, vê a educação de forma reducionista, como espaço de formação para o atendimento de demandas do “mercado de trabalho” exclusivamente.

Assim, percebemos que a maneira como são escolhidos os conteúdos do currículo nos leva a crer que o ensino deverá reproduzir a cultura hegemônica e favorecer aqueles que estão no poder. Exercer a chamada contra-hegemonia é trabalhar com uma pedagogia problematizadora.

A concepção pedagógica problematizadora parte da base de que o indivíduo é um ser historicamente determinado com acúmulo de conhecimentos, de referenciais, de valores, de crenças baseados em sua experiência de vida. O indivíduo é considerado na sua totalidade como um agente de transformação de sua realidade social, desenvolvendo suas capacidades e competências, a fim de transformar e recriar o seu contexto; e são estas vivências que a EJA deve valorizar na construção de seu currículo.

A problematização implica no questionamento, diálogo, no estabelecimento de uma aproximação entre professor e aluno. Deve estar presente em toda prática de sala de aula, deve ser o pressuposto da experimentação, da leitura, do trabalho de grupo, da exposição do professor, enquanto elemento de provocação, desafio e de construção.

Neste processo, é importante considerar a bagagem que os alunos possuem, suas vivências, suas peculiaridades, conteúdos prévios, conceitos, pré-conceitos, espontâneos e implícitos, e, a partir dessa riqueza cultural, construir um processo educacional que interaja com o contexto, fazendo com que os alunos compreendam sua realidade e exercitem a cidadania. Exercitar e excitar os conflitos de modo a fazer com que cada aluno substitua ou reconstrua suas idéias para enfrentar os novos desafios.

Esta concepção busca a construção do conhecimento com bases emancipatórias, onde o aluno deixa de ser um depósito de informações, e passa ser sujeito na produção do seu

conhecimento, mas para isso é necessário o respeito a seu padrão cultural e as suas diferentes formas de pensar.

A partir de suas percepções da realidade e identificação dos fenômenos que ocorrem a sua volta, o aluno juntamente com o professor vai construindo novos conhecimentos, constituindo assim um cidadão no amplo sentido da palavra.

O trabalho em equipe é condição necessária para o sucesso desse tipo de proposta. Para tanto, os professores envolvidos devem ter encontros periódicos de formação, nos quais são construídas constantemente e coletivamente as propostas de trabalho. Estas propostas se constituem a partir das discussões relacionadas ao embasamento teórico que fundamenta a proposta pedagógica do curso, do compartilhamento das experiências dos professores, da vivência e das necessidades dos alunos, levando em consideração os seus conhecimentos prévios.

9 Disciplinas e Componentes Curriculares

O Curso de Ensino Médio integrado à formação profissional na modalidade da Educação de Jovens e Adultos – Técnico em Operações Comerciais, compreende uma estrutura anual, perfazendo um total de 3 anos, 2400 horas, acrescido de estágio supervisionado, com orientação, 360 horas, distribuídas conforme segue abaixo:

Grade Curricular do Curso Técnico em Operações Comerciais - PROEJA CEFET-BG / UNED SANTO AUGUSTO MUNICÍPIO: <i>SANTO AUGUSTO</i> CURSO: <i>TÉCNICO EM OPERAÇÕES COMERCIAIS</i>					
FORMA: <i>INTEGRADA</i>			ANO DE IMPLANTAÇÃO: <i>2008</i>		
TURNO: Noite			Carga horária: 2400 horas		
MÓDULO:			ORGANIZAÇÃO SERIADA		
BNC	Disciplinas	1º ano (40 semanas)	2º ano (40 semanas)	3º ano (40 semanas)	CH* total
	Língua Portuguesa e Literatura	3	2	3	320
	Língua Estrangeira – Espanhol	2	1	1	160
	Arte	0	1	1	80
	Matemática	2	2	1	200
	Física	0	2	2	160
	Química	2	1	1	160
	Biologia	2	1	1	160
	História	0	1	2	120
	Geografia	0	1	1	80
	Sociologia	2	0	0	80
	Filosofia	0	1	1	80
Subtotal		13	13	14	1600
Núcleo Profissional	Administração de Pessoal	0	1	0	40
	Administração de Produção e de Material	0	0	1	40
	Administração Financeira	0	0	1	40
	Conjuntura Econômica	2	0	0	80
	Contabilidade Geral e Gerencial	2	0	0	80
	Direito Civil e Comercial	1	1	0	80
	Direito Trabalhista e Tributário	0	1	1	80
	Empreendedorismo	0	2	0	80
	Gestão de Sistemas de Informação	0	1	0	40
	Informática aplicada	2	0	0	80
	Marketing e Comercialização	0	0	2	80
	Matemática Comercial e Financeira	0	1	0	40
Técnicas Administrativas	0	0	1	40	
Subtotal		7	7	6	800
Total		20	20	20	2400

Estágio supervisionado: 360 horas

* - Previsão de aula não-presencial

10 Disciplinas da Base Nacional Comum

10.1 Arte

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a humanizarem-se melhor como cidadãos inteligentes, sensíveis, estéticos, reflexivos, criativos e responsáveis, no coletivo, por melhores qualidades culturais na vida dos grupos e das cidades, com ética e respeito pela diversidade, através da produção e análise de manifestações artísticas, compreendendo-as em sua diversidade histórico-cultural. Os conteúdos organizados por eixos temáticos e articulados com as competências gerais que se deseja promover, transferem o foco para a contextualização, ou seja, sintonizam a realidade escolar com as necessidades formativas.

Ementa:

Organização do estudo de Arte por eixos temáticos:

I - REPRESENTAÇÃO E COMUNICAÇÃO -

1. Linguagem verbal, não-verbal e digital
2. Signo e símbolo
3. Denotação e conotação
4. Gramática
5. Texto: Imagem; Movimento; Som.
6. Interlocução, significação e dialogismo

II - INVESTIGAÇÃO E COMPREENSÃO

1. Análise e síntese: percepção sensível e reflexiva do universo cultural e do meio ambiente natural.
2. Correlação: comparações de formas, expressões e conteúdos de manifestações artísticas de variadas culturas e épocas.
3. Identidade: Singularidade e diversidade: reconhecimento e a análise dos fatores responsáveis pela diversidade e pela individualidade de manifestações artísticas.
4. Integração: Observação, escuta e investigação visando práticas sociais inclusivas.

III - CONTEXTUALIZAÇÃO SOCIOCULTURAL

1. Cultura

2. Globalização versus localização
- 3 e 4. Arbitrariedade versus motivação de signos e símbolos, negociação de sentidos
5. Significado e visão de mundo
6. Desfrute (fruição)
- 7 e 8. Ética e cidadania
9. Conhecimento: dinâmica e construção coletiva
10. Imaginário coletivo

Referências:

- BARTHES, Roland. O prazer do texto. São Paulo: Perspectiva, 1996. 4.ed.
- BENSE, Max. Estética. Buenos Aires: Ediciones Nueva Visión, 1973.
- CALABRESE, Omar. A linguagem da arte. Rio de Janeiro: Globo, 1987.
- CHILVERS, Ian. Dicionário Oxford de arte. São Paulo: Martins Fontes, 1996.
- DURAND, Gilbert. A imaginação simbólica. São Paulo: Cultrix/Edusp, 1988.
- FRANCASTEL, Pierre. Imagem, visão e imaginação. Lisboa: Ediouro, 1983.
- GOMBRICH, E.H. Arte e ilusão – Um estudo da psicologia da representação pictórica. São Paulo: Martins Fontes, 1986.
- LABAN, Rudolf. Domínio do movimento. São Paulo: Summus, 1978.
- LE BORTERF. “De la competence. Essai sur un attracteur étrange”. [Paris: Les Éditions d’organization, 1994]. Cit. in PERRENOUD, Philippe. 10 novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000.
- MANGUEL, Alberto. Lendo imagens. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio. Brasília: Semtec/MEC, 1999.
- MORAES, Denis de. “Notas sobre o imaginário social”. In Revista Contracampo n.1 ISSN: 1414-7483. <http://www.uff.br/mestcii/cc7.htm> (Acessado em set./2002)
- MORIN, Edgard. Os sete saberes necessários à educação do futuro. São Paulo: Cortez; Brasília: Unesco, 2000.
- OLIVEIRA, Ana Cláudia de & FECHINE, Yvana (eds.). Semiótica da arte. Teorizações, análises e ensino. São Paulo: Hacker Editores (PUCSP/USP/CNRS), 1998.
- Parade, 1901-2001. AGUILAR, Nelson & LE BOM, Laurent (orgs.). Tradução: Carlos Spilak. São Paulo: Brasil Connects, 2001.
- PERRENOUD, Philippe. Ensinar: agir na urgência e decidir na incerteza. Porto Alegre: Artmed, 2001.

QUINTÁS, Alfonso López. Estética. Petrópolis: Vozes, 1992.

SCHAFER, R. Murray. O ouvido pensante. São Paulo: Universidade Estadual Paulista, 1991.

10.2 Biologia

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a compreender a biologia através de uma visão não segmentada da ciência relacionando o conhecimento científico ao desenvolvimento tecnológico, considerando a preservação, as condições de vida e o desenvolvimento sustentável como modelo de equilíbrio da biosfera. Além disso, propõe-se a estimular a análise crítica das implicações ambientais, sociais e econômicas dos processos de utilização dos recursos naturais.

Ementa:

1. Origem e evolução da vida
2. Identidade dos seres vivos
3. A diversidade da vida
4. Transmissão da vida, manipulação gênica e ética
5. Interação entre os seres vivos
6. Qualidade de vida das populações humanas
7. Gestão Ambiental

Referências:

ALBERTS, B.; BRAY, D.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; RAFF, M.; ROBERTS, K. & WALTER, P.: Fundamentos da Biologia Celular. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

AMABIS, J.M. & MARTHO, G.R. Biologia. vol. 1. Das células – Origem da vida, Citologia, Histologia e Embriologia, São Paulo: Moderna.

_____ Biologia. vol. 2. Dos organismos – Classificação, estrutura e função nos seres vivos, São Paulo: Moderna

_____ Biologia. vol. 3. Das populações – Genética, Evolução e Ecologia, São Paulo: Moderna

BORGES-OSÓRIO, M.R. & ROBINSON, W.M. Genética Humana. 2ª ed. Porto Alegre:ARTMED, 2001.

- DÍAZ A., P. **Educação ambiental como projeto**. 2.ed. PortoAlegre, Artemed, 2002. 226p.
- FROTA-PESSOA, O. Os caminhos da vida I: Biologia no ensino médio: Estrutura e ação São Paulo: Scipione, 2001.
- FROTA-PESSOA, O. Os caminhos da vida II: Biologia no ensino médio: Ecologia e reprodução São Paulo: Scipione, 2001.
- FROTA-PESSOA, O. Os caminhos da vida III: Biologia no ensino médio: Genética e evolução São Paulo: Scipione, 2001.
- FUTUYMA, D.J. Biologia evolutiva. 2ª ed. Ribeirão Preto: S.B.G./CNPq, 1992.
- GARCIA, S.M.L. & FERNÁNDEZ, C.G. Embriologia. 2ª ed. Porto Alegre: ARTMED, 2001.
- GRIFFITHS, A.J.F.; GELBART, W.M.; MILLER, J.H. & LEWONTIN, R.C. Genética Moderna. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- JUNQUEIRA, L.C. & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 9ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1999.
- MARGULIS, L. & SCHWARTZ, K.V. Cinco Reinos. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- POUGH, F. H.; HEISER, J. B. & McFARLAND, W. N. A vida dos Vertebrados. São Paulo: Atheneu, 1999.
- RAVEN, P.H.; EVERT, R.F. & EICHHORN, S.E. Biologia Vegetal. 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2001.
- RICKLEFS. R.E. A economia da natureza. 3ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1996.
- RUPPERT, E. E. & BARNES, R. D. Zoologia dos Invertebrados São Paulo: Roca, 1996.
- SATO, M. **Educação ambiental**. São Carlos, RiMa, 2003. 66p.

10.3 Filosofia

Objetivos:

A presente disciplina tem por objetivo desenvolver uma reflexão crítica a respeito do conhecimento e da ação, a partir da análise dos pressupostos do pensar e do agir presentes nos grandes eixos temáticos do pensamento filosófico relacionado crítica dos conhecimentos e das práticas cotidianas, examinando de forma crítica as certezas recebidas e descobrindo os preconceitos muitas vezes velados que as permeiam; Ler textos filosóficos de modo significativo através da competência discursivo-filosófica através da interpretação crítica de textos (livro, jornal, revista, internet); Posicionar-se crítica e argumentativamente em relação a um tema

filosófico. Através da apresentação oral e escrita do em forma de seminário do assunto pesquisado em grupo.

Ementa:

1- Eixo-temático: A utilidade da Filosofia

- Apresentação da disciplina: objetivos, conteúdos, metodologia e bibliografia.
- Estudo e análise da questão: O que é e para filosofia?
- Entendendo atitude filosófica.
- Os mitos e o surgimento da filosofia.
- A identificação dos mitos nos cenários atuais.

2- Eixo-temático: Razão e emoção no Pensamento Grego: Estudo do conceito de dualismo em Platão relacionado a o debate razão X emoção.

- O pensamento de Platão hoje: possibilidades de relacionar o mito da Caverna na área de estudo (desenvolver uma atividade sobre o mito da caverna procurando demonstrar o significado do mito da caverna para o curso de administração);

3- Eixo-temático: FéXRazão:

- O homem como um ser de crenças: Fé x razão Análise de algumas correntes presentes no cenário medieval e as possíveis heranças em nossa forma de compreender, viver e de nos relacionarmos com a realidade.

4- Eixo-temático: O Renascimento filosófico

- Copérnico
- Giordano Bruno
- Galileu,
- Maquiavel
- Os novos renascimentos hodiernos na área de estudo: como construir um renascimento na área.

5- Eixo-temático: Razão e subjetividade moderna:

- Racionalismo;
- Empirismo;
- Iluminismo;
- As contribuições de Augusto Comte: Heranças para os cursos técnicos;
- O marxismo;
- A crise do paradigma moderno.

6- Eixo-temático: Pós-Modernidade

- Novas leituras da realidade e a emergência da Pós Modernidade:
- O universo ético: novas exigências - Análise do conceito de senso moral e suas decorrências para a esfera da formação técnica e humanística atual.

7- Estudo de temas em filosofia:

Preparação, pesquisa, e orientação sobre os temas livres investigados e apresentados argumentativamente pelos alunos aos colegas.

- A liberdade,
- A violência,
- O trabalho,
- A televisão,
- A Bioética,
- A afetividade,
- A Consumismo;
- O futuro e o cooperativismo.
- As Drogas,
- A internet
- A Sexualidade;
- A vida rural e vida urbana.

Referências:

ARANHA, M; MARTINS, V. **Filosofando**. São Paulo: Moderna, 2002.

ARANHA, M; MARTINS, V. **Temas de filosofia**. São Paulo: Moderna, 2003.

ARISTÓTELES. **A ética a Nicômaco**. Texto integral. Trad. Pietro Nassetti: São Paulo: Martin Claret, 2002.

BOBBIO, N MATEUCCI, N, PASQUINO, G. **Dicionário de política**. Trad. Joao Ferreira, Luís Guerreiro Pinto Casais e Renzo Dini. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 9^a ed. vol.2, 1997.

BOBBIO, N; BOVERO, M. **Sociedade e Estado na filosofia política moderna**. 2. ed. Paulo: Brasiliense, 1987.

CENCI, A. V. **Ética: Racionalidade e Modernidade**. Org. Passo Fundo: Ediupf, 1996.

CENCI, A. V. **O que é ética? Elementos em torno de uma ética geral**. Passo Fundo: Ediupf, 2000.

- CHAUI, M. **Convite à Filosofia**. 12. Ed. São Paulo: Ática, 2006.
- HESSEN, I. **Teoria do conhecimento**. São Paulo: Martins Fontes, 2000.
- HOBBS, T. **O Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil**. Os Pensadores. Trad. João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Abril cultural, 1974. Magda Lopes e Marisa Lobo da Costa. Petrópolis: Vozes, 1994, (Coleção Clássicos do Pensamento Político).
- MERQUIOR, J. G. **Rousseau e Weber: dois estudos sobre a teoria da legitimidade**. trad. Margarida Salomão. Rio de Janeiro: Guanabara, 1980.
- MONTESQUIEU. **Do espírito das leis**: Os pensadores. São Paulo: Abril cultural, 1973.
- PEREIRA, V. A. **A pedagogia de Rousseau**: desafios para a educação do século XVIII. Passo Fundo: Clio Livros, 2002.
- PEREIRA, V. A. **Epistemologia Pós Moderna**. In Revista Espaço Pedagógico. Passo Fundo: Ediupf, 1999.
- PLATÃO. **Os Pensadores**. São Paulo. Abril Cultural, 1992.
- ROUSSEAU, J. J. **O contrato social**. Trad. Lourdes Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1973
- STONE, I.F. **O julgamento de Sócrates**. Trad. Paulo. H. Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 1988.

10.4 Física

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a entender os conceitos e leis da natureza que fundamentam os fenômenos que afetam a vida sobre a Terra, e servem de suporte à compreensão de tecnologias contemporâneas, tais como os conceitos e leis que regem os movimentos, as trocas e transformações de energia, os fenômenos térmicos e ondulatórios.

Ementa:

1. Movimentos: variações e conservações
2. Calor, ambiente e usos de energia
3. Som, imagem e informação
4. Equipamentos elétricos e telecomunicações
5. Matéria e radiação
6. Universo, Terra e vida

Referências:

- PARANÁ, Djalma Nunes. Física - Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2000.
- PARANÁ, Djalma Nunes. Física – volume único. São Paulo: Ática, 2000.
- MÁXIMO, ANTÔNIO; ALVARENGA, BEATRIZ. Curso de Física. São Paulo: Scipione. 2000.
- NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P^a.; RAMALHO JR., F.; IVAN, J. Os Fundamentos da Física 1 – Mecânica. São Paulo: Moderna, 1985.
- NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P^a.; RAMALHO JR., F.; IVAN, J. Os Fundamentos da Física 2 – Termologia, óptica e ondas, São Paulo: Moderna, 1985.
- NICOLAU, G. F.; TOLEDO, P^a.; RAMALHO JR., F.; IVAN, J. Os Fundamentos da Física 3 – Eletricidade, São Paulo: Moderna, 1985.
- GASPAR, A. Física – vol. 1, 2 e 3. São Paulo, Ática, 2000.

10.5 Geografia

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a identificar e entender os novos desenhos da geografia a partir da geografia humanística. Para tanto a disciplina abordará aspectos que emergem do contexto local possibilitando novos conhecimentos sobre o meio, e discutirá os conceitos que envolvem o estudo da globalização e suas interfaces e implicações no contexto local, relacionada a aspectos políticos e econômicos; Compreender os novos desenhos geográficos a partir da temática da sustentabilidade relacionada a área de formação.

Ementa:

Contextualização local:

A região: O município de Santo Augusto; A cultura local e territorialidade; A relação homem-meio; Formas de produção local.

Contextualização global: Globalização e as novas demarcações; Os novos grupos; Blocos econômicos.

Economia Globalizada: O Brasil no contexto mundial; China; Índia; Comunidade Européia; Estados Unidos; Implicações na Economia Globalizada.

Referências:

- CARLOS, Ana Fani Alessandri. O lugar no/do mundo. São Paulo: Hucitec, 1996.

- CASTRO, Iná Elias. “O problema da escala”. In Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995.
- CASTRO, Iná Elias et al. Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995.
- CORRÊA, Roberto Lobato. “Espaço: um conceito chave da Geografia”. In **Geografia**: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995.
- _____. Trajetórias geográficas. Rio de Janeiro: Bertrand, 1995.
- DUARTE, Paulo Araújo. **Escala**: fundamentos. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1989.
- _____. **Fundamentos de cartografia**. Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 1994.
- HAESBAERT, Rogério; LIMONAD, Ester. “O Território em Tempos de Globalização”. In IANNI, Octávio. **Teorias da globalização**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1995.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio**. Brasília: Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec/MEC), 1999.
- OLIVEIRA, Céurio de. **Curso de cartografia moderna**. Rio de Janeiro: Fundação IBGE, 1988.
- RAFFESTIN, Claude. “O território e o poder”. In **Por uma Geografia do poder**. São Paulo: Ática, 1993.
- SANTOS, Milton. **O espaço do cidadão**. São Paulo: Nobel, 1987.
- _____. **Técnica, espaço, tempo** São Paulo: Hucitec, 1994.
- _____. **A natureza do espaço – técnica e tempo – razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.
- _____. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 2000.
- SEVCENCO, Nicolau. **A corrida para o século XXI – no loop da montanha-russa**. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

10.6 História

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a compreender e analisar a História como um conjunto de processos de curta, média e longa duração, reconhecendo os acontecimentos sociais como resultantes de um conjunto de ações humanas interligadas, em tempos e espaços do convívio social diferenciados, motivadas por desejos ou necessidades de mudanças. A história da humanidade é marcada por disputas e confrontos entre indivíduos, grupos e civilizações. Este processo dinâmico de rupturas, mas também de continuidades,

alicerça e delinea os movimentos de transformação social e, portanto, da história. Neste sentido, o estudo da História, de forma não linear e contextualizado, tem por objetivo servir como uma ferramenta de rompimento com a passividade, auxiliando e instigando os discentes para a construção da criticidade e cidadania. E desta forma, reconhecendo o papel do indivíduo como agente social e, portanto, histórico, que efetivamente participa do processo ensino aprendizagem, construindo o conhecimento histórico de uma forma mútua. No que tange a organização dos conteúdos programáticos, optamos por trabalhar a disciplina sob o formato de Eixos Temáticos, objetivando, a partir disso, estreitar o vácuo existente entre a disciplina e os discentes, direcionando as temáticas para aspectos que se relacionam com a vida dos alunos e sua futura prática profissional (Técnico em Administração).

Ementa:

Organização por eixos temáticos:

Cidadania: diferenças e desigualdades

1. O cidadão e o Estado

- Definição de cidadania
- Cidadania ateniense e participação política
- Cidadania nos estados modernos: as Revoluções Burguesas na Europa e América
- Constituição – definição do termo, análise das 7 constituições brasileiras
- Participação política no Brasil Imperial e Republicano
- Igualdade entre os sexos
- Os direitos da infância, da juventude e da velhice
- Patrimônio da humanidade: o passado e o futuro: movimentos de preservação da memória

2. Cidadania e liberdade

- Rebelião de escravos na Roma antiga
- Rebeliões e resistências dos escravos no Brasil
- Movimentos sociais nos EUA
- Movimentos sociais no Brasil: contra a anti-democracia (1964), discriminação, por trabalho (questão agrária) e educação

3. Cidadania e etnia

- Judeus e Muçulmanos: Israel e Palestina
- O Holocausto: extermínio de Judeus nos campos
- Estratégias terroristas: ETA e IRA
- Estratégias da guerra: no leste europeu

- Guerras étnicas no continente africano
- Movimentos étnicos na música

Cultura e trabalho

1. Tecnologias e fontes de energia

- Revolução Industrial na Inglaterra: 1ª e 2ª fase
- Revolução tecnológica na segunda metade do século XX
- As fontes energéticas não renováveis e renováveis (qual a saída?)

2. Relações de produção

- Divisão entre os sexos nas sociedades indígenas brasileiras
- Camponeses e escravos nas civilizações da antiguidade, e América Pré-Colombiana
- Burguesia e operariado na Revolução Industrial

3. Teorias e o trabalho no tempo

- Vida e trabalho nas sociedades indígenas brasileiras
- Castigo e pecado: o trabalho na cristandade medieval
- Capitalismo, Socialismo e Marxismo, Anarquismo e Positivismo
- Glorificação do trabalho na ética protestante e capitalista
- Trabalho e alienação nas sociedades industriais e tecnológicas
- Terceirização, desemprego e trabalho informal no mundo contemporâneo

4. Globalização: Conceito

- Definição do termo globalização

5. O poder da palavra

- Invenção e usos da escrita na Antiguidade
- A criação dos alfabetos
- A Imprensa até o século XIX
- Evolução da imprensa: agências internacionais de notícia
- Evolução da imprensa e da censura no Brasil

6. As comunicações

- Da carta ao telégrafo: ordens, leis e transações comerciais
- Modernização do Brasil no Segundo Reinado: o imperador e o telefone
- O rádio na Segunda Guerra Mundial
- A integração do Brasil pelo rádio

7. A era da imagem

- A invenção da fotografia

- O cinema: evolução e a hegemonia norte-americana
- Televisão: do estúdio ao acontecimento “ao vivo”
- Do computador à Internet: o mundo em rede

8. A Globalização na economia

- Mercantilismo
- Imperialismo no século XIX
- História da globalização econômica: crise de 29
- Blocos econômicos e suas hegemonias: o G8, o G5.
- A Nova Ordem Mundial
- A crise imobiliária dos EUA e a economia mundial

9. Regionalismo

9.1. Cultura e identidade

- O RS antes dos colonizadores
- O RS e os colonizadores
- As missões na perspectiva do colonizador e do colonizado

9.2. Economia

- A introdução do gado no RS
- A agricultura na região celeiro do RS
- O RS no século XX (a industrialização)
- A economia do Município de Santo Augusto

Nações e nacionalismos

1. O conceito de Estado

- Reinos europeus e monarquias absolutistas
- Princípio das nacionalidades
- Liberalismo e nacionalismo

2. A formação dos Estados Nacionais

- A formação do Estado nacional português
- A unificação alemã e Itália
- A Independência do Brasil
- A Proclamação da República

3. Os discursos Nacionalistas

- A construção dos heróis: Tiradentes
- A invenção do Sete de Setembro

- O hino e a bandeira do Brasil
- O nacionalismo no socialismo e no nazismo

4. Economia movimentada o mundo

- A Primeira Guerra Mundial
- A Segunda Guerra Mundial
- A guerra fria e seus conflitos indiretos
- Os EUA no oriente médio em busca do Ouro Negro

Referências:

- ARRUDA, José Jobson de A.; PILETTI, Nelson. **Toda a História**. 12 ed. São Paulo: Ática, 2000.
- BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. **O governo João Goulart: as lutas sociais no Brasil (1961-1964)**. 6. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1983. 187 p.
- COTRIM, Gilberto. **História Global**. 7 ed. São Paulo: Saraiva, 2002.
- DREIFUSS, René Armand. **1964: a conquista do estado: ação política, poder e golpe de classe**. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 1987. 814 p.
- DUTRA, Eloy. **Ibad: sigla da corrupção**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1963. 91 p.
- GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 2. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1978. 244 p.
- IGREJA CATÓLICA; Papa (1881-1963: João XXIII); RONCALLI, Angelo Giuseppe. **As encíclicas sociais de João XXIII**. Rio de Janeiro: José Olympio, 1963. 2 v.
- KENNEDY, John F. **Aliança para o progresso: Monumento vivo a memória de Kennedy**. 1. ed. Rio de Janeiro: [s.N.], 1961. 30 p.
- PEDRO, Antônio; LIMA, Lizanias de Souza. **História da Civilização Ocidental**. 1 ed. São Paulo: FTD, 2004.
- SHIMIDT, Mário Furley. **Nova História Crítica**. 1 ed. São Paulo: Nova Geração, 2005.
- SOUZA, Maria Inês Salgado De. **Os empresários e a educação: o ipês e a política educacional após 1964**. Petrópolis: Vozes, 1981. 211 p.
- TOLEDO, Caio Navarro de. **O governo Goulart e o golpe 64**. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 1983. 123 p.
- VICENTINO, Cláudio. **História Geral**. 6 ed. São Paulo: Scipione, 1996.

10.7 Língua Estrangeira - Espanhol

Objetivos:

Ao estudar os conteúdos abordados nesta disciplina, o aluno deve ser capaz de:

- Reconhecer e utilizar as habilidades orais e escritas em Língua Espanhola, bem como as estruturas gramaticais e expressões idiomáticas da língua alvo;
- Produzir textos orais e escritos na Língua Espanhola;
- Ler e escrever diálogos e textos empregando as estruturais gramaticais de forma satisfatória.

Ementa:

O alfabeto, artigos, pronomes pessoais, verbos, substantivos, acentuação, numerais, pronomes possessivos, demonstrativos, interrogativos, exclamativos e reflexivos; advérbios; vocabulários: alimentos, vestuário, família, casa; preposições.

Referências:

ESCARPANTER, JOSÉ. Ortografía práctica. Madrid: Playor, 1991

HERMOSO, A. GONZÁLEZ ET AL. Curso Práctico: gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1997.

JIMÉNEZ, ALBERTO BUITRAGO. Diccionario de dichos y frases hechas Madrid: Espasa Calpe, 1996

MILANI, ESTHER MARIA. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo:Saraiva. 1999.

MINIDICIONÁRIO SARAIVA: Espanhol-português, português-espanhol. São Paulo: Saraiva, 2000.

REAL ACADEMIA ESPAÑOLA. Diccionario de la lengua española. Madrid: UNIGRAF, S.L., 1992.

RUBIO, PALOMA. Verbos españoles conjugados. Madrid: SGEL, 1990.

SÁNCHEZ, AQUILINO et alii. Gran diccionario de la lengua española. Madrid: SGEL, 1995.

10.8 Língua Portuguesa e Literatura

1º ano – 3 períodos

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, como meio de expressão, informação e comunicação, geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade; Analisar, interpretar e aplicar as formas literárias e artísticas construídas e constitutivas do patrimônio cultural brasileiro através da percepção do eixo temporal e espacial.

Ementa:

- Linguagem, comunicação e interação (o código, a língua, as variedades lingüísticas, gêneros textuais)
- Intertexto e interdiscurso
- Semântica (sinonímia, antonímia, campo semântico, hiponímia e hiperonímia, polissemia e ambigüidade)
- Fonética e fonologia (fonema, letra, dígrafo, dífono, sílaba, encontros vocálicos e consonantais)
- Ortografia e acentuação
- Estrutura e formação de palavras
- Classes de palavras – (substantivo, adjetivo, artigo e numeral)
- Produção textual – a carta e o relato pessoal, o diário e o blog, o relatório de experiência científica, o seminário, o debate, o artigo de opinião, o cartaz, a receita e a mesa-redonda
- Gêneros literários – narrativo, lírico, épico e dramático (características e recursos de cada um)
- A literatura informativa e jesuítica
- Barroco – Gregório de Matos e Pe. Antônio Vieira
- Arcadismo – Cláudio Manoel da Costa, Tomás Antônio Gonzaga, Basílio da Gama e Sta. Rita Durão
- Romantismo – Poesia lírica – contextualização, características e as primeiras gerações (Gonçalves Dias, Casemiro de Abreu, Álvares de Azevedo, Junqueira Freire, Fagundes Varela, Castro Alves).

2º ano – 2 períodos

Objetivos:

Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, como meio de expressão, informação e comunicação, geradora de significação e integradora da organização de mundo e da

própria identidade; Analisar, interpretar e aplicar as formas literárias e artísticas construídas e constitutivas do patrimônio cultural brasileiro através da percepção do eixo temporal e espacial.

Ementa:

- Classes de palavras – (pronome, verbo, advérbio, preposição, conjunção, interjeição)
- Análise sintática (Sujeito e predicado, termos ligados ao sujeito e predicado)
- Produção textual – a notícia, a entrevista, a reportagem, a crítica, o editorial,
- Romantismo – a prosa – a estrutura dos folhetins, José de Alencar, Joaquim Manoel de Macedo, Sertanistas Românticos, Martins Pena, Manoel Antônio de Almeida
- Realismo – Machado de Assis
- Naturalismo – Aluísio Azevedo
- Parnasianismo, simbolismo e pré-modernismo

3º ano – 2 períodos

Objetivos:

Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, como meio de expressão, informação e comunicação, geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade; Analisar, interpretar e aplicar as formas literárias e artísticas construídas e constitutivas do patrimônio cultural brasileiro através da percepção do eixo temporal e espacial.

Ementa:

- Período composto por coordenação e subordinação
- Concordância verbal e nominal
- Regência verbal e nominal
- Colocação pronominal
- Produção textual – Cartas argumentativas de reclamação e solicitação, texto de divulgação científica, o texto argumentativo (a seleção de argumentos, a informatividade e o senso comum), o texto dissertativo argumentativo (o parágrafo e a estrutura dissertativa)
- Primeira fase do Modernismo – poesia e prosa
- Segunda fase do Modernismo – poesia e prosa
- A literatura contemporânea (a geração de 45 e o teatro brasileiro do século XX).

4º ano – 7º semestre – 3 períodos

Objetivos:

Compreender e usar a Língua Portuguesa como língua materna, como meio de expressão, informação e comunicação, geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade.

Ementa:

- Novos Paradigmas do Texto Comercial / Empresarial
- Requisitos Básicos do Texto (Exemplos / Modelos) (Ofício, Procuração, Cartas comerciais - Carta de solicitação de Estágio, Carta de encaminhamento de Currículo – Memorando, Currículo, Resumo, Relatórios, Requerimento, Comunicado à Imprensa, Atestado e Declaração, O Texto Publicitário
- Quais os defeitos de um texto: Falhas de Redundância, Excessos, Parágrafos Longos, Idéias Fragmentadas e Incompletas
- Como Iniciar e Desenvolver um Texto
- Técnicas para Obter Objetividade, Clareza e Eficácia
- Coesão, coerência

Referências:

- CEREJA, William Roberto, MAGALHAES, Thereza Cochar. Português linguagens, Volume 1, reformulado. São Paulo, Editora Atual.
- CEREJA, William Roberto, MAGALHAES, Thereza Cochar. Português linguagens, Volume 2, reformulado. São Paulo, Editora Atual.
- CEREJA, William Roberto, MAGALHAES, Thereza Cochar. Português linguagens, Volume 3, reformulado. São Paulo, Editora Atual.
- CEREJA, William Roberto, MAGALHAES, Thereza Cochar. Literatura Brasileira - Em Diálogo com Outras Literaturas e Outras Linguagens. São Paulo, Editora Atual.
- GARCIA, Othon M. Comunicação em prosa moderna. Rio, FGV, 1978.
- HOUAISS, ANTONIO. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. Objetiva
- TUFANO, DOUGLAS. Estudos de Língua Portuguesa : Minigramática. Moderna
- MICHAELIS. Michaelis - Moderno Dicionário da Língua Portuguesa. Melhoramentos
- FERREIRA, AURELIO B. HOLANDA. Mini Aurélio o Dicionário da Língua Portuguesa - Revista e Ampliada. Positivo Editora
- CEGALLA, DOMINGOS PASCHOAL. Novíssima Gramática da Língua Portuguesa - Ed. 2005. Nacional
- FERREIRA, MAURO. Aprender e Praticar Gramática - Edição Renovada. Ftd

FERREIRA, MAURO. Redação Comercial e Administrativa. Ftd

MEDEIROS, JOAO BOSCO; ANDRADE, MARIA MARGARIDA DE. Comunicação em Língua Portuguesa - 4ª Ed. 2006. Atlas

REIS, BENEDICTA A. COSTA DOS. A Língua Portuguesa do Dia - A – Dia. Rideel

KOCH, INGEDORE GRUNFELD VILLAÇA. A Coesão Textual - Col. Repensando À Língua Portuguesa. Contexto

GARCEZ, LUCILIA H. DO CARMO. Técnica de Redação - O que É Preciso Saber para Bem Escrever. Martins Fontes

MEDEIROS, JOAO BOSCO. Redação Empresarial - 5ª Edição 2007. Atlas

REIS, BENEDICTA A. COSTA DOS. Redação Técnica e Comercial. Rideel

SCHOCAIR, NELSON MAIA. Gramática do Português Instrumental - 2ª Ed. 2007. Impetus

MEDEIROS, JOAO BOSCO. Português Instrumental - 6ª Edição 2007. Atlas

MARTINS, DILETA SILVEIRA; ZILBERKNOP, LÚBIA SCLiar. Português Instrumental - De Acordo com as Normas da Abnt - 27ª Ed. 2008. Atlas

10.9 Matemática

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a:

- Reconhecer e utilizar adequadamente na forma oral e escrita símbolos, códigos e nomenclatura da linguagem científica articulando as várias áreas do conhecimento;
- Fazer uso da linguagem matemática para sistematizar, analisar, interpretar e representar eventos, fenômenos, experimentos, questões, textos e problemas do cotidiano;
- Propor modelos explicativos para fenômenos ou sistemas naturais ou tecnológicos;
- Argumentar e posicionar-se criticamente em relação a temas de ciência e tecnologia;
- Selecionar e utilizar instrumentos de medição e de cálculo, representar dados e utilizar escalas, fazer estimativas, elaborar hipóteses e interpretar resultados;
- Reconhecer e avaliar o papel da matemática no desenvolvimento tecnológico contemporâneo, seu papel na vida humana, sua presença no cotidiano, seus impactos na vida social e sua importância para o exercício da cidadania.

Ementa:

Noção de função; funções analíticas e não-analíticas; análise gráfica; seqüências numéricas; função exponencial ou logarítmica.

Trigonometria do triângulo retângulo.

Geometria plana: semelhança e congruência; representações de figuras. Métrica: áreas e volumes; estimativas.

Estatística: descrição de dados; representações gráficas.

Funções seno, cosseno e tangente.

Trigonometria do triângulo qualquer e da primeira volta.

Matrizes e Determinantes

Geometria espacial: poliedros; sólidos redondos; propriedades relativas à posição; inscrição e circunscrição de sólidos.

Estatística: análise de dados.

Contagem.

Taxas de variação de grandezas.

Geometria analítica: representações no plano cartesiano e equações; intersecção e posições relativas de figuras.

Probabilidade.

Referências:

BIANCHINI, Edwaldo & PACCOLA, Herval. Matemática. São Paulo: Moderna, 2004. 3 vls.

BONGIOVANNI, Vincenzo, VISSOTTO LEITE, Olímpio Rudinin, LAUREANO, José Luiz Tavares. Matemática Volume Único. São Paulo: Bom livro, 1994. 472 p.

GIOVANNI, José Ruy, BONJORNO, José Roberto, GIOVANNI, Jr., José Ruy. Matemática Completa. São Paulo, FTD, 2002. 592 p.

IEZZI, Gelson et. Al. Fundamentos da **Matemática Elementar**. São Paulo: Atual, 2004. 11 vls.

_____. **Matemática**: volume único. São Paulo: Atual, 1997. 652 p.

PAIVA, Manoel. Matemática. São Paulo: Moderna, 2004. 3 vls.

10.10 Química

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a identificar os elementos, substâncias e fenômenos químicos relacionados com a tecnologia abordada no Curso de Administração.

Ementa:

Reconhecimento e caracterização das transformações químicas

Primeiros modelos de constituição da matéria

Energia e transformação química

Aspectos dinâmicos das transformações químicas

Química e atmosfera

Química e hidrosfera

Química e litosfera

Química e biosfera

Modelos quânticos e propriedades químicas

Referências:

CARVALHO, G. C. de; **Química Moderna**, Editora Scipione; 1ª Edição; Volume Único; São Paulo, 2004.

FELTRE, R; **Fundamentos da Química – Química – Tecnologia – Sociedade**, Editora Moderna; 4ª Edição; Volume Único; São Paulo, 2005.

LEMBO; **Química – realidade e contexto**; Editora Ática; 1ª Edição; Volume único; São Paulo, 2000.

PERUZZO, T. M; CANTO, E. L. de; **Química na abordagem do cotidiano**; Editora Moderna; 1ª Edição; Volume Único; São Paulo, 1993.

SARDELLA, A; **Química**; Editora Ática; 1ª Edição; Volume Único; São Paulo, 2005.

USBESCO, J; SALVADOR, E; **Química essencial**; Editora Saraiva; Volume único; 2ª Edição; São Paulo, 2001.

10.11 Sociologia

Objetivos:

A presente disciplina tem por objetivo compreender a sociedade, sua gênese e transformação, e os múltiplos fatores que nela intervêm como produtos da ação humana; a si

mesmo como agente social; e os processos sociais como orientadores da dinâmica dos diferentes grupos de indivíduos, como também compreender e identificar as ideologias presentes nas acepções de cultura que possuímos romper com as falsas concepções de política que temos e relacioná-las com os cenários atuais. Através da Leitura e interpretação escrita de textos (livro, jornal, revista, internet); Desenvolver e assumir uma postura socialmente responsável (individual e coletiva) através de envolvimento ativo numa ação social organizada pela turma com determinado grupo social.

Ementa:

Sócio-cultural: O conceito de cultura; a importância da cultura; as diferenças culturais; cultura e reprodução; cultura das comunidades e cultura das sociedades (relação rural-urbano) análise crítica da cultura como meio de reprodução e dominação ideológica do ser humano; A indústria cultural e os padrões de dependência e consumo. A cultura da violência; Por uma cultura da paz: Autores estudados neste eixo: Guareschi, Boaventura Souza Santos, Richard Rorty, Adorno e Leonardo Boff (Identificação da cultura local)

Político-social: Equívocos e objeções ao conceito de política; estudo e compreensão do significado da política a partir de alguns autores: Aristóteles, Maquiavel, Rousseau e Marx; O significado da política hoje: Estudos de temas: Globalização e exclusão social; Novas tendências políticas a partir da alca e do G8; Reflexões sobre o sentido da democracia no século XXI; Em que sentido somos afetados pela política em nosso contexto? (Debate em sala visando identificação das relações de poder local)

Econômico-social A teoria de Max Webber e suas decorrências para nossa forma de estabelecer relações econômicas; Locke o pai do liberalismo, Marx e a análise do capitalismo. **Temas hodiernos e desafios atuais:** Por uma economia solidária; auto-sustentabilidade econômica, A economia brasileira e a saída de dependência; a possibilidade de um sistema econômico com justiça social. O mundo do sistema e mundo da vida a partir de Habermas. **(Economia no modelo de sociedade cooperativista: perspectivas locais)**

Ética e Sociedade: Que condutas e compromissos sociais podemos assumir a partir dos temas estudados? O conceito de responsabilidade social. A intervenção social pelo desenvolvimento de uma ação social pela turma a partir de uma necessidade local. (qual é o grupo social de Santo Augusto menos favorecido?) Produtores? Idosos? Identificação desse grupo. Visita-lo com posterior relato da experiência.

Desafio (individual e coletivo). Objetivo – Desenvolver atitudes.

Referências:

- ASHLEY, P. A. Ética e Responsabilidade Social nos Negócios, São Paulo: Saraiva, 2001.
- ARISTÓTELES. A ética a Nicômaco. Texto integral. Trad. Pietro Nasseti: São Paulo: Martin Claret, 2002.
- BOBBIO, N; BOVERO, M. Sociedade e Estado na filosofia política moderna. 2. ed. Paulo: Brasiliense, 1987.
- BOBBIO, N MATEUCCI, N, PASQUINO, G. Dicionário de política. Trad. Joao Ferreira, Luís Guerreiro Pinto Casais e Renzo Dini. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 9a ed. vol.2, 1997.
- CENCI, A. V. Ética: Racionalidade e Modernidade. Org. Passo Fundo: Ediupf, 1996.
- CENCI, A. V. O que é ética? Elementos em torno de uma ética geral. Passo Fundo: Ediupf, 2000.
- HOBBS, T. O Leviatã ou matéria, forma e poder de um estado eclesiástico e civil. Os Pensadores. Trad. João Paulo Monteiro e Maria Beatriz Nizza da Silva. São Paulo: Abril cultural, 1974. Magda Lopes e Marisa Lobo da Costa. Petrópolis: Vozes, 1994, (Coleção Clássicos do Pensamento Político).
- MERQUIOR, J. G. Rousseau e Weber: dois estudos sobre a teoria da legitimidade. trad. Margarida Salomão. Rio de Janeiro: Guanabara, 1980.
- PEREIRA, V. A. Ética e responsabilidade Social: Um grande desafio às organizações contemporâneas. In: Global Manager. Caxias do Sul: Faculdade da Serra Gaúcha. Ed. 05, ano 3, Dezembro de 2003.
- ROUSSEAU, J. J. O contrato social. Trad. Lourdes Machado. São Paulo: Abril Cultural, 1973.

11 Disciplinas do Núcleo Profissional

11.1 Administração de Pessoal

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a:

- Identificar as funções da administração de pessoal nas organizações burocráticas e os conceitos e práticas frente às novas tendências organizacionais;
- Identificar os principais aspectos técnicos e humanos da Administração de Pessoal no contexto das organizações, reconhecendo os principais subsistemas e métodos de Administração de Pessoal;
- Analisar o papel da Administração de Pessoal face às mudanças na Administração.

Ementa:

- Conceituação de Administração de Pessoal
- O órgão de Recursos Humanos na organização
- O papel do Técnico em Administração de Pessoal
- As “grandes áreas” da Administração de Pessoal:
 - Planejamento
 - Recrutamento e seleção
 - Administração de cargos e salários
 - Treinamento e desenvolvimento
 - Benefícios sociais, higiene e segurança no trabalho
 - Acompanhamento e avaliação do desempenho
 - Relações trabalhistas
 - Motivação
- Auditoria e diagnóstico em Administração de Pessoal
- Tendências e desafios futuros da Administração de Pessoal

Referências:

CARVALHO, Antônio Vieira de; SERAFIM, Oziléia Clem Gomes. **Administração de Recursos Humanos** (v.2). São Paulo: Pioneira, 1995. (658.301 C331a)

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de recursos humanos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 256 p.

- CHIAVENATO, Idalberto. **Remuneração, benefícios e relações de trabalho**: como obter talentos na organização. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 200 p.
- DAVIS, Keith; NEWSTROM, John. **Comportamento humano no trabalho**. São Paulo: Pioneira, 1992.
- GITMAN, Lawrence J. **Motivação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1990.
- MARTINS, Sergio. **Comentários a CLT**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 1204 p
- MOSCOVICI, Fela. **Desenvolvimento interpessoal**: treinamento em grupo. 15. Ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 2005.

11.2 Administração de Produção e de Materiais

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a:

- Conhecer a importância da Administração dos Estoques e almoxarifados na atividade empresarial;
- Avaliar a participação dos estoques nos custos e resultados financeiros de uma empresa;
- Desenvolver um conjunto de técnicas que permitem melhorar a eficiência na Administração dos Estoques.

Ementa:

- Logística e conceitos básicos;
- Definição de objetivos de curto, médio e longo prazo;
- Previsão de demanda;
- Administração de materiais;
- Armazenagem de produtos;
- Manuseio e acondicionamento;
- Controle de estoques: curva ABC e custos;
- Noções de programação da produção;
- Entrada e processamento de pedidos;
- Informações de planejamento logístico;
- Operação do sistema logístico;
- Tendências no setor.

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração da produção**: uma abordagem introdutória. São Paulo: Campus, 2005. 200 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de materiais**. São Paulo: Campus, 2005. 192 p.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração Básica**. 4ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2007. 272 p.

11.3 Administração Financeira

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a:

- Conhecer os fundamentos e conceitos da administração financeira
- Conhecimento das técnicas para estudo e análise econômica, financeira e patrimonial sob enfoque gerencial e estratégico
- Proporcionar oportunidades de compreender a integração e modelagem financeira, bem como as ligações com outras áreas da empresa: compras, vendas, produção, recursos humanos, fiscal, contábil, etc.

Ementa:

- Introdução Administração Financeira
- Objetivos da Administração Financeira
- Decisões Financeiras Básicas
- Ambiente Financeiro
- Conceituação, importância e abrangência dos Controles Internos
- Operações de Crédito de Instituições Financeiras - Empréstimos e financiamentos
- Capital de giro, necessidade de capital de giro e saldo de tesouraria
- Análise Financeira
- Análise e alternativas de investimento - *Payback*
- Demonstrações Financeiras Básicas
- Planejamento Financeiro e Orçamento
- Importância do Planejamento Financeiro
- Elaboração de Orçamentos
- Controle Orçamentário.

Referências:

- BRAGA, Roberto. **Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira**. Editora Atlas. 1995
- GITMAN, Lawrence J. **Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras**. Ed. Campus. 2002.
- SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração Básica**. 4ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2007. 272 p.

11.4 Conjuntura Econômica

Objetivos:

- Apresentar aos alunos os conceitos básicos para a análise da conjuntura econômica brasileira;
- Proporcionar reflexões sobre a atual política macroeconômica brasileira.

Ementa

- Fundamentos da política macroeconomia (Política fiscal, monetária e cambial).
- Juros, moeda e crédito;
- Taxa de câmbio;
- Inflação;
- Indicadores macroeconômicos (PIB, renda nacional, etc.).
- Desemprego;
- Desenvolvimento econômico e distribuição de renda
- A inserção do Brasil no processo de globalização financeira.
- A realidade da economia brasileira e seu papel na dinâmica internacional.

Referências

- BACHA, Carlos José Caetano. **Macroeconomia Aplicada à Análise da Economia Brasileira**. São Paulo: EDUSP, 2004.
- FIORI, José Luis (Organizador). **Estados e Moedas no desenvolvimento das nações**. Petrópolis: Vozes, 2000.
- GREMAUD, A. P.; VASCONCELLOS, M. A. S; TONETO JÚNIOR, R. **Economia Brasileira Contemporânea**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- VASCONCELLOS, M A. S. de. **Economia micro e macro**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

11.5 Contabilidade Geral e Gerencial

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a:

- Introduzir os alunos no conhecimento da Ciência da Contabilidade, com ênfase para a interpretação e análise dos relatórios contábeis;
- Direcionar o estudante como usuário da Contabilidade, interessado em participar do processo decisório, utilizando como ferramenta as informações geradas pela contabilidade, através das demonstrações e relatórios contábeis.

Ementa:

- Contabilidade: conceito e objetivos; Princípios Fundamentais de Contabilidade; Regimes contábeis, Balanço Patrimonial, Patrimônio Líquido; Ativo e Passivo; Custos diretos, indiretos, fixos e variáveis; separação entre custos e despesas; rateio dos custos, custos para controle e custo-padrão, formação dos preços dos produtos; Demonstrativo de Resultado do Exercício; Demonstrações de Lucros e Prejuízos acumulados e Fluxo de Caixa.

Referências:

IUDÍCIBUS, Sérgio; MARTINS, Eliseu. **Manual de Contabilidade**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LEITE, Hélio de Paula. **Contabilidade para Administradores**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1997.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2004.

11.6 Direito Civil e Comercial

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a:

- Conhecer as noções de direitos e deveres do cidadão
- Fixar as noções e conceitos fundamentais relativos ao Direito Civil
- Conhecer a legislação comercial vigente;
- Desenvolver conhecimentos para a tomada de decisões dentro dos limites impostos pela legislação no convívio social;

- Conhecer a operação jurídica de uma empresa.

Ementa:

Ementa:

- Conceito de Direito.
- Distinção entre Direito e Moral.
- Direito positivo e Direito natural.
- Direito objetivo e Direito subjetivo.
- Direito público e Direito privado.
- Direito nacional e Direito internacional.
- Ramos do Direito.
- Fontes do Direito.
- Integração da norma jurídica.
- Noções iniciais de Direito Civil
- **Direito de Empresa**

Empresário; Sociedade (espécies, tipos)

Estabelecimento; Sociedade Anônima

- **Títulos de Crédito**

Noções gerais; Nota Promissória, Duplicata

Cheque, Letra de Câmbio; Outros títulos de crédito

- **Código de Defesa do Consumidor**

Direitos e Direitos Básicos do Consumidor

Responsabilidade pelo Fato e pelo Vício do Produto e do Serviço; Práticas Abusivas;

Cláusulas Abusivas

- **Falência e Concordata**

Noções gerais; Requisitos; Concordata Preventiva e Concordata Suspensiva; Falência; Síndico

Referências:

BRASIL. *Lei n. 10.406, de 10 de janeiro de 2002*. Institui o Código Civil. 58. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

BRASIL. *Lei n. 556, de 25 de junho de 1850*. Código Comercial Brasileiro.

GOMES, Orlando. **Contratos**. Rio de Janeiro: Forense, 2007.

MARTINS, Fran. **Títulos de crédito**. Rio de Janeiro: Forense, 1997.

MARTINS, Sergio. **Comentários a CLT**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 1204 p

MOTTA, Carlos Pinto Coelho. **Eficácia nas licitações e contratos**. 9.ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2002.

REQUIÃO, Rubens. **Curso de direito comercial**. 27. Ed., São Paulo: Saraiva, 2007. 2 vls.

11.7 Direito Trabalhista

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a:

- Planejar e desenvolver soluções legais para os problemas de recursos humanos relacionados ao Direito do Trabalho e Relações Sindicais;
- Conhecer a introdução ao Direito do Trabalho;
- Investigar a relação Empregado e Empregador;
- Identificar aspectos legais vinculados ao Contrato de Trabalho;
- Estudar a suspensão e interrupção do contrato de trabalho, duração do trabalho, cessação do contrato de trabalho, aviso prévio, estabilidade e FGTS;
- Conhecer as formas de identificação e registro profissional, trabalho da criança e do adolescente;
- Conhecer a legislação comercial vigente;
- Desenvolver conhecimentos para a tomada de decisões dentro dos limites impostos pela legislação no convívio social;
- Conhecer a operação jurídica de uma empresa.

Ementa:

- Noções de Direito do Trabalho.
- Conceito de Direito do Trabalho.
- Fontes do Direito do Trabalho.
- A Consolidação das Leis Trabalhistas.
- Empregado X Empregador.
- Contrato de Trabalho.
- Conceitos Trabalhistas.
- Aviso prévio.
- Estabilidade.
- FGTS.

- identificação e registro profissional.
- Jornada de Trabalho.
- Direito Coletivo de Trabalho.
- Sindicatos.
- Negociação Trabalhista e Greve.
- Dissídios Coletivos.

Referências:

- BRASIL. *Decreto-Lei n. 5.452, de 1º de maio de 1943*. Aprova a Consolidação das Leis do Trabalho.
- MALTA, Christovão Piragibe Tostes. **Prática do processo trabalhista**. 32. ed. São Paulo: LTR, 2004. 1040 p
- MARTINS, Sergio. **Comentários a CLT**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 1204 p
- MOTTA, Carlos Pinto Coelho. **Eficácia nas licitações e contratos**. 9.ed. Belo Horizonte: Del Rey, 2002.
- NASCIMENTO, Amauri Mascaro. **Iniciação ao direito do trabalho**. 33. ed. São Paulo: LTr, 2007. 748 p.

11.8 Direito Tributário

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a:

- Conhecer as noções introdutórias de Direito Administrativo, bem como os conceitos fundamentais para o entendimento do Direito Tributário;
- Identificar os Entes de Administração Pública;
- Conhecer as espécies tributárias;
- Estudar o fato gerador;
- Identificar os sujeitos da obrigação tributária;
- Estabelecer as competências tributárias;
- Investigar a repercussão do Direito Tributário no âmbito das empresas;
- Conhecer o procedimento administrativo relacionado ao lançamento e cobrança dos impostos;
- Identificar as ações tributárias, em especial as de iniciativa do contribuinte;
- Desenvolver conhecimentos para a tomada de decisões dentro dos limites impostos pela legislação no convívio social;

Ementa:

Introdução ao Direito Administrativo

Administração Pública

Entes da Federação

Espécies Tributárias: Teoria tripartite e quinquipartite

Fato gerador

Competência Tributária

Sujeitos da Obrigação Tributária e Responsabilidade Tributária

Direito Tributário no âmbito das empresas

Procedimento Administrativo Tributário: constituição do crédito, espécies de lançamento, nulidades procedimentais, extinção do crédito tributário

Dívida Ativa Tributária

Ações Tributárias de iniciativa do Fisco

Ações Tributárias de iniciativa do Contribuinte

Referências:

BALEEIRO, Aliomar. *Direito tributário brasileiro*. 11 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2004.

BASTOS, Celso Ribeiro. *Curso de Direito Financeiro e de Direito Tributário*. São Paulo: Saraiva

BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*. 40. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

BRASIL. *Lei n. 5.172, de 25 de outubro de 1966*. Dispõe sobre o sistema tributário nacional e institui normas gerais de direito tributário aplicáveis à União, Estados e Municípios. 35. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

CASSONE, Vittorio; CASSONE, Maria Eugenia Teixeira. *Processo Tributário: teoria e prática*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

COELHO. Sacha Calmon Navarro. *Curso de direito tributário brasileiro*. Rio de Janeiro: Forense.

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanela. *Direito Administrativo*. 19. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MACHADO, Hugo de Brito. *Curso de Direito Tributário*. 24. ed. São Paulo: Malheiros, 2004.

MARTINS, Ives Gandra da Silva. *Comentários ao Código Tributário Nacional*. São Paulo: Saraiva.

MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito Administrativo Brasileiro*. 28. ed. São Paulo: Malheiros, 2003.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. *Curso de Direito Administrativo*. 12. ed. São Paulo: Malheiros, 2000.

TELLES, Antonio A. Queiroz. *Introdução ao Direito Administrativo*. 2. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2000.

11.9 Economia Solidária e Empreendedorismo

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a:

- Conhecer a heterogeneidade da economia de mercado que permite a sobrevivência, ao lado da economia capitalista, de formas solidárias de organização da produção;
- Conhecer as diferentes formas de autogestão, esses empreendimentos realçam experiências que reforçam os laços de solidariedade entre os excluídos como forma de sobrevivência dentro de um sistema econômico capitalista.
- Estimular no aluno o espírito empreendedor, ajudando-o a entender seu potencial e suas características, bem como os fatores-chave de sucesso através do estudo de casos reais.
- Compreender a importância do comportamento empreendedor para o técnico em administração;
- Relacionar o empreendedorismo aos novos modelos organizacionais;
- No desenvolvimento do PN apresentar iniciativa, criatividade, capacidade de planejamento e realização, além da capacidade de avaliar os seus ativos pessoais para o desenvolvimento de uma visão estratégica de negócio.

Ementa:

- Globalização e crise do “Estado do bem-estar”;
- Exclusão social.
- A redução do emprego formal e a terceirização da economia.
- O crescimento da economia informal.
- Economia solidária como alternativa ao desemprego.
- Ressurgimento e contradições do cooperativismo.
- Consciência social e o papel das ONGs.
- O empreendedorismo e a economia solidária.
 - - teoria, conceitos
 - - cultura empreendedora

- - o processo empreendedor
- - intra-empreendedorismo
- - perfil empreendedor: espírito empreendedor, comportamento empreendedor, características empreendedoras;
- - idéia do negócio e oportunidades
- - tendências mundiais que geram oportunidades de negócios;
- - diferença entre idéia e oportunidade;
- - desenvolvimento de um Plano de Negócios

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2008. 281 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Os novos paradigmas**: como as mudanças estão mexendo com as empresas. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2003. 321 p.

DOLABELA, FERNANDO. **Oficina do empreendedor: a metodologia de ensino que ajuda a transformar conhecimento em riqueza**. 2a ed. Belo Horizonte: Cultura Ed. Associados, 2000.

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

DRUCKER, Peter Ferdinand. **Inovação e espírito empreendedor (entrepreneurship)**: prática e princípios. 5. Ed. São Paulo: Pioneira, 1998.

GERBER, Michael E. **Empreender fazendo a diferença**. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2004

KRAYCHETE, Gabriel; LARA, Francisco; COSTA, Beatriz (org). **Economia dos Setores populares: entre a realidade e a utopia**. Petrópolis: Vozes, 2000.

SINGER, Paul; SOUZA, André Ricardo. **Economia solidária no Brasil: a autogestão como resposta ao desemprego**. São Paulo: Contexto, 2003.

11.10 Gestão de Sistemas de Informação

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a:

- Compreender os conceitos relativos à abordagem sistêmica e o conceito e características dos sistemas de informação;

- Entender os aspectos envolvidos no processo de tomada de decisão baseado em modelos de decisão;
- Reconhecer os diferentes tipos de sistemas de informação a partir da identificação de suas características particulares;
- Entender os aspectos a serem considerados no processo de análise de sistemas de informação;
- Compreender as diferenças existentes no processo de desenvolvimento dos diferentes tipos de sistemas de informação.

Ementa:

- Introdução aos Sistemas de informação: evolução da sociedade; sistema – características, tipos, parâmetros: entrada, saída, processamento, feedback e ambiente – dado e informação.
 - Empresa e sistema de informações – sistema de apoio a operação e gestão
- Sistemas de informações transacionais (SIT) e de gestão (SIG)
- A teoria da decisão e o processo decisório;
 - Decisões programadas e não-programadas;
 - A interação da informação com o processo decisório;
 - valor dado à informação e à tecnologia da Informação;
 - Planejamento de necessidades de informações;
 - Relação sistêmica entre a organização e seu ambiente;
 - O sistema de informações e o sistema-empresa;
 - Desenvolvimento de sistemas de informação;
 - Problemas entre analistas e usuários;
 - Ciclo de vida de um sistema;
 - Avaliação: indicadores de resultado.

Referências:

- CRUZ, Tadeu. **Sistemas de informações gerenciais: tecnologia da informação e a empresa do século XXI**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- GRAEML, A.R. **Sistemas de Informação: O alinhamento da estratégia de TI com a estratégia corporativa**. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MAÑAS, Antonio V. **Administração de sistemas de informação: como otimizar a empresa por meio dos sistemas de informação**. São Paulo: Atlas, 1999
- OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas de Informações Gerenciais: estratégicas, táticas e operacionais**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SIQUEIRA, Marcelo Costa. **Gestão Estratégica da Informação**. São Paulo: Brasport, 2005. 176 p.

11.11 Informática Aplicada

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a:

- Desenvolver conceitos estatísticos que venham a contribuir para a formação do profissional a que o curso pretende.
- Instrumentalizar o estudante tendo em vista o ensino com base interdisciplinar, em relação ao conteúdo proposto na ementa da disciplina.

Ementa:

Informática Básica:

- Histórico
- Geração dos Computadores
- Hardware x Software
- Componentes do Computador:
 - *Unidades de Entrada e Saída
 - *Memórias
 - *Unidade Central de Processamento
- Software
 - *Software Básico
 - *Software Aplicativo
- Representação de Dados
 - *Dado, Informação e Representação
 - *Sistemas de Numeração

Sistema Operacional:

- Ambientação
- Configurações
- Ferramentas

Editoração de Textos

- Operações Básicas

- Estilização
- Operações de Texto

Apresentação

- Operações Básicas
- Manipulação de Slides
- Animação

Planilha Eletrônica:

- Operações Básicas
- Operações de Planilha
- Fórmulas
- Funções
- Gráficos

Internet:

- Conceitos
 - *Histórico
 - *Internet no Brasil
- Funcionamento
 - *Estrutura
 - *Conexões e Serviços
- Recursos
 - *Busca
 - *Correio Eletrônico
 - *Transferência de Arquivos
 - *Listas

Informática Aplicada

- Mercado Eletrônico
- Tópicos Atuais Aplicados
- Tópicos de Gestão em TI
- Governança Eletrônica

Referências:

ALBERTIN, Alberto Luiz. "Comércio Eletrônico - Modelo , Aspectos e Contribuições de Sua Aplicação", Editora Atlas, 5ª edição. São Paulo, 2004.

BOUSQUET, Michele. "A Internet em Pequenos Passos". Editora Nacional. São Paulo, 2005.

CAPRON, H.L.. "Introdução à Informática", Editora Prentice Hall, 8ª edição. São Paulo, 2006, 350p.

CASTILLO, Elaine Bellinomini; SURIANI, Rogerio Massaro. "Windows XP". Editora Senac. São Paulo, 2002.

COOPER, Brian. "Como Usar a Internet - Serie Sucesso Profissional". Editora Publifolha. São Paulo, 2000.

GARCIA, Marcus. **Informática Aplicada a Negócios**. São Paulo: Brasport, 2005. 216 p.

GORDON, Judith R. "Sistemas de Informação - Uma Abordagem Gerencial", Editora LTC, 2ª edição. Rio de Janeiro, 1998.

GRAEML, Alexandre Reis. "Sistemas de Informação - O Alinhamento da Estratégia de TI com a Estratégia Corporativa", Editora Atlas. São Paulo, 2000, 136p.

KRAYNAK, Joe. "Mais Completo Guia Sobre Microsoft Office XP". Editora Berkeley Brasil. São Paulo, 2001.

LAPPONI, Juan Carlos. **Estatística Usando Excel**. São Paulo, Laponi, 2005. 496 p.

LAPPONI, Juan Carlos. **Matemática Financeira Usando Excel: como medir, criação de valor, simulador 12 C**. São Paulo: Laponi, 2002. 272p.

MUELLER, John Paul. "Aprenda Microsoft Windows XP em 21 Dias". Editora Makron Books, 1ª edição. São Paulo, 2003.

NORTON, Peter. "Introdução à Informática", Editora Makron Books. São Paulo, 1997, 619p.

REZENDE, Denis Alcides; ABREU, Aline França de. "Tecnologia da Informação - Aplicada a Sistemas de Informação Empresariais", Editora Atlas, São Paulo, 2000.

SILVA, Mario Gomes da. "Terminologia Básica: Windows XP; Word XP; Excel XP". Editora Érica. São Paulo, 2002.

SLOMSKI, Valmor. "Controladoria e Governança na Gestão Pública", Editora Atlas. São Paulo, 2005.

11.12 Marketing e Comercialização

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a:

- Reconhecer a importância do marketing, suas orientações e tarefas necessárias para administração de marketing bem-sucedida;

- Conhecer como o marketing afeta o valor para o cliente, o planejamento estratégico nos diversos níveis da organização e constituição de um plano de marketing;
- Construir um sistema de informação de marketing eficaz levando em consideração as tendências macroambientais;
- Reconhecer em uma pesquisa pontos importantes para auxiliar no processo de decisão a curto e longo prazo;
- Conhecer formas para conquistar a fidelidade do cliente e atrair novos clientes;
- Conhecer o mercado consumidor e antever suas decisões de compra;
- Conhecer formas de negociação e comercialização para vários tipos de organizações;
- Conhecer os diferentes segmentos de mercados e identificar mercados-alvo;
- Analisar as estratégias, objetivos, pontos fortes e fracos da concorrência afim de competir de maneira efetiva;
- Conhecer como tornar seu produto diferenciado das demais empresas utilizando-se das ferramentas do marketing;
- Saber adequar o preço as oportunidades do mercado;
- Conhecer a importância do e-commerce analisando sua oportunidade em aumentar vendas e obter maiores receitas;
- Desenvolver conhecimentos de gerenciamento em varejo, atacado e logística.

Ementa:

- Marketing para o século XXI
 - o escopo do marketing; orientações da empresa para o mercado; conceitos, tendências e tarefas fundamentais de marketing;
- Desenvolvimento de estratégias e planos de marketing
 - marketing e valor para o cliente; planejamento estratégico corporativo e em nível de divisão; planejamento estratégico de unidades de negócios; planejamento de produto: a natureza e o conteúdo de um plano de marketing;
- Coleta de informações e análise do ambiente de marketing;
- Condução de pesquisa de marketing e previsão da demanda;
- Satisfação, valor e fidelidade do cliente;
- Análise dos mercados consumidores;
- Análise dos mercados organizacionais;
- Identificação dos segmentos de mercado e seleção de mercados-alvo;
- Como lidar com a concorrência;

- Definição da estratégia do produto;
- Desenvolvimento de programas e estratégias de determinação de preços;
- Marketing no comércio eletrônico;
- Gerenciamento de varejo, Atacado e Logística.

Referências:

- CHIAVENATO, Idalberto. **Administração de vendas**. São Paulo: Campus, 2005. 200 p.
- KOTLER, P, KELLER, K. L. **Administração de Marketing**. 12^a ed. São Paulo: Pearson. 2005.
- SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração Básica**. 4^a. Edição. São Paulo: Atlas, 2007. 272 p.

11.13 Matemática Financeira

Objetivos:

Esta disciplina tem por objetivo capacitar os estudantes a:

- possuir conhecimentos de caráter técnico e tecnológico, bem como habilidades e atitudes que lhe permitam participar de forma responsável, ativa, crítica e criativa na solução de situações-problema; integrar-se na força de trabalho do setor e desempenhar com segurança as atribuições que lhe forem próprias.
- compreender os subsídios matemáticos que permitam calcular e analisar os fatores financeiros constantes do dia-a-dia.
- conhecer as ferramentas matemáticas que contribuam com a sua formação profissional e como cidadão.
- possuir aptidão técnica para elaboração e análise financeira e de projetos de investimento.

Ementa:

- Uso de calculadora científica ou financeira;
- Porcentagem;
- Juros simples: conceitos, cálculo da taxa, tempo, montante, juros e capital;
- Juros compostos: conceitos, cálculo de juros e tempo; capital; taxa e montante;
- Comparação entre regimes de capitalização simples e composta;
- Cálculo de períodos não inteiros;
- Diagrama de fluxo de caixa;

- Taxas;
- Descontos;
- Séries de pagamento ou anuidade;
- Equivalência de fluxos de caixa;
- Sistemas de amortização de empréstimos e financiamentos;
- Análise de investimentos e critérios econômicos de decisão.

Referências:

- KIHNNEN, O. L. **Matemática financeira aplicada e análise de investimentos**. São Paulo:Atlas, 2001.
- LAPPONI, Juan Carlos. **Matemática Financeira Usando Excel: como medir, criação de valor, simulador 12 C**. São Paulo: Lapponi, 2002. 272p.
- PUCCINI, A. de L. **Matemática financeira objetiva e aplicada**. São Paulo: Saraiva, 2001.

11.14 Técnicas Administrativas

Objetivos:

Ao estudar os conteúdos abordados nesta disciplina, o aluno deve ser capaz de:

- Aprofundar os conceitos e habilidades relacionadas com a prática administrativa;
- Entender o planejamento administrativo nos diferentes prisms temporais;
- Entender o processo de estruturação administrativa da empresa e a representação gráfica do mesmo;
- Perceber os diferentes aspectos da ação administrativa como uma parte do processo, com detalhamento das interrelações humanas;
- Perceber a importância do controle como um dos elementos do processo administrativo.

Ementa:

A empresa e entidade; administração: conceitos e processos; Planejamento: conceitos, tipos, metas, projetos; Organização: tipos de estrutura, autoridade e responsabilidade, divisão do trabalhos, gráficos de organização: organograma e fluxograma; Direção: motivação, comunicação, coordenação, liderança; Controle: conceitos e tipos; ação administrativa.

Referências:

CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. **Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Campus, 2004. 452 p.

CHIAVENATO, Idalberto. **Princípios da Administração: o essencial em teoria geral da administração**. São Paulo: Campus, 2006. 408 p.

ROBBINS, Stephen Paul. **O Processo Administrativo: integrando teoria e prática**. São Paulo: Atlas, 1990. 520 p.

SILVA, Adelphino Teixeira da. **Administração Básica**. 4ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2007. 272 p.

12 Metodologia

O conteúdo programático apresentado deverá ser adequado às características do PROEJA, conforme descritas na justificativa, e buscar os objetivos propostos neste projeto. A realidade dos alunos deverá ser problematizada e o conteúdo básico proposto deverá ser adequado à realidade dos mesmos. Este processo será operacionalizado através de reuniões semanais dos professores para discussão dos problemas relacionados à realidade dos alunos bem como os procedimentos dotados pelos docentes. A utilização ou não de questionário específico será discutido pelos docentes após o início das atividades com os alunos.

13 Freqüência

A freqüência não é cobrada como no processo educacional tradicional. Mas sim, é resultado do comprometimento com o grupo e com a construção do conhecimento, de modo que a presença em aula é a expressão do engajamento do aluno, baseada em um processo educativo participativo e emancipador. Naquelas ocasiões em que o aluno não estiver presente em sala de aula, será oportunizado a realização de atividades complementares, para que o mesmo possa comprovar a recuperação dos conteúdos ou atividades trabalhados nas aulas em que esteve ausente. As estratégias de recuperação serão estabelecidas pelos professores, juntamente ou não, com o Departamento Pedagógico.

14 Avaliação

A proposta pedagógica adotada para este curso requer que consideremos a avaliação como um processo contínuo de formação, e que fazem parte todos os recursos e momentos de ensino e aprendizagem.

A avaliação não deve, como historicamente vem acontecendo, ser separada do processo de aprendizagem, que se resume em: atingiu ou não atingiu, aprovado ou reprovado, suficiente ou insuficiente. A avaliação é mais uma parte do processo de ensino-aprendizagem e ela, como parte constitutiva da construção do conhecimento, deve contribuir para a emancipação dos sujeitos que participam do processo educacional.

A avaliação auxilia na reorientação, tanto metodológica quanto de conteúdos, de modo que o processo de ensino-aprendizagem se torna dinâmico e modificado, reconstruído e reorganizado de acordo com o perfil dos alunos.

Neste contexto todos os sujeitos podem avaliar e ser avaliados, tendo como pressupostos básicos a avaliação individual, a auto-avaliação e a avaliação no coletivo.

A avaliação do rendimento escolar do aluno, em cada disciplina ou bloco de conteúdos, é realizada no decurso do período letivo através dos seguintes instrumentos: resolução de problemas em atividades de grupo, avaliações escritas individuais, desempenho nas aulas práticas, seminários, trabalhos de pesquisa bibliográfica, levantamento de dados a campo, condução de ensaios e experimentos, relatórios de visitas técnicas, projetos interdisciplinares. Além dos domínios cognitivos, são efetuados registros a partir da observação dos aspectos sócio-afetivos referentes a cooperação, postura, responsabilidade, participação e iniciativa. Complementarmente será reservada um percentual referente à auto-avaliação.

O fórum para a verificação do desempenho final do aluno é o Conselho Pedagógico formado pelos professores e por representantes do Departamento Pedagógico, tendo como subsídio os registros individuais feitos pelo conjunto dos professores.

Nos conteúdos em que não houve desempenho satisfatório do aluno, diagnosticado pelos instrumentos de avaliação são imediatamente retomadas ao longo do período letivo, através de atividades de Recuperação Paralela em horário extra-classe.

Cabe ao Conselho Pedagógico decidir sobre o oferecimento de uma nova oportunidade de recuperação no final do período letivo (Recuperação Terapêutica), caso o aluno não tenha recuperado o conteúdo durante o processo de Recuperação Paralela. Esta oportunidade está condicionada ao empenho, dedicação e responsabilidade apresentados pelo aluno durante o período letivo.

A progressão do aluno com dependência(s) ocorre desde que o Conselho Pedagógico considere que a(s) mesma(s) não comprometa(m) o prosseguimento dos estudos. A recuperação, neste caso, deve acontecer impreterivelmente no período letivo subsequente, mas o aluno que acumular pendências em dois períodos letivos tem sua progressão interrompida para dedicar-se exclusivamente à recuperação das mesmas.

A cada verificação de aproveitamento é atribuída uma nota, expressa em grau numérico de 0,0 (zero) a 10,0 (dez), considerando-se, no caso de frações, apenas a primeira decimal.

Ressalvada a frequência mínima exigida por lei, são considerados na verificação do aproveitamento dos alunos, em qualquer disciplina do curso, os seguintes critérios:

I. Média das notas do ano ou semestre: o aluno que obtiver a média final das verificações parciais, igual ou superior a sete (7,0) na disciplina é considerado aprovado, desde que a frequência atenda o previsto em lei.

II. Recuperação Terapêutica: se for oportunizada ao aluno a realização de Recuperação Terapêutica, caso ele não tenha atingido média 7,0 (sete) no decorrer do semestre/ano, será considerado aprovado, em cada disciplina, o aluno que nela obtiver nota 5,0 (cinco), resultante da soma da nota do semestre/ano com a nota obtida na Recuperação Terapêutica e dividido por 2 (dois), respeitada a porcentagem de frequência prevista em lei.

O aluno que, por motivo justificado, previsto em lei, não puder realizar avaliações ou prestar Recuperação Terapêutica nas datas previstas, é permitido realizá-los, em data determinada pelo professor, desde que a justificativa seja apresentada no prazo máximo de até 48 horas após o ocorrido (dias úteis).

Levada em conta a natureza de cada disciplina ou conteúdo, o Recuperação Terapêutica pode ser escrito, prático ou oral, ou ainda, utilizada outra forma de avaliação, desde que divulgada a forma pertinente pelo professor, a quem cabe estabelecer o peso das questões e/ou trabalhos propostos.

Caso o aluno não concorde com o resultado obtido na correção das suas avaliações, testes, provas ou outras modalidades de aferição de aprendizagem, pode solicitar revisão ao professor, dentro de, no máximo, 48 horas (dias úteis), a contar da data dos resultados. O Departamento Pedagógico se encarregará de nomear banca composta de um ou dois professores da mesma área mais o professor da disciplina para a realização da revisão da correção.

15 Certificação

Conforme o que dispõe Art. 6º, do Decreto 5.478/05, o aluno que concluir com aproveitamento curso de educação profissional técnica de nível médio no âmbito do PROEJA fará jus à obtenção de diploma com validade nacional, tanto para fins de habilitação na respectiva área, quanto para certificação de conclusão do ensino médio, possibilitando o prosseguimento de estudos em nível superior.

A certificação será fornecida após a conclusão do estágio curricular, devendo para tanto serem cumpridas as etapas referentes a esta disciplina.

Referências

- ANTUNES, C. **Como desenvolver as competências em sala de aula**. Petrópolis: Vozes, 2001.
- BRASIL, CONGRESSO NACIONAL. Lei nº 93940. **Diário Oficial**. 20 dez.1996.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Básica.
- Resolução CEB nº. 1. 05 jul. 2000**. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação e Jovens e Adultos.
- CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (Brasil). Câmara de Educação Básica.
- Parecer CEB 11/2000**. Aprova as Diretrizes Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.
- DEMO, Pedro. **Desafios modernos da educação**. Petrópolis: Vozes, 1999.
- DEMO, Pedro. **Educação e qualidade**. São Paulo: Papirus 1996.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1996.
- HERNÁNDEZ, F. **Transgressão e mudança na educação: Os projetos de trabalho**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- PERRENOUD, Philippe. **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 1999.
- _____ **Pedagogia diferenciada: das intenções à ação**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- SACRISTÁN, J. Gimero ; GÓMEZ, A. I. Pérez. **Compreender e transformar o ensino**. Porto Alegre: Artmed, 1998.